

**SUPLEMENTAÇÃO EM VACA DE LEITE GIROLANDO CRIADA NO SISTEMA EXTENSIVO NO
MUNICÍPIO DE POMPÉU – MG**

Andreza Santos Amaral¹, Luana Lima Fonseca Bortolini da Silva¹, Rafaela Queiroz da Silva¹, Breno Mourão de Sousa².

¹Discente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário de Belo Horizonte - UniBH – Belo Horizonte/MG – Brasil – *Contato: andreza@erplan.com.br

¹Discente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário de Belo Horizonte - UniBH – Belo Horizonte/MG – Brasil

²Docente do Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário de Belo Horizonte - UniBH – Belo Horizonte/MG – Brasil

INTRODUÇÃO

A produção de leite é uma das atividades mais tradicionais da cidade de Pompéu, MG. O município está localizado na mesorregião Central de Minas Gerais, com população estimada em 31.812, entre os Rios Paraopeba e São Francisco. Tem na pecuária leiteira 19% do seu PIB e está situada a 720m de altitude. Apresenta clima tropical com estação seca⁵. A fazenda do relato é um assentamento familiar, com pasto de braquiária onde, tradicionalmente, não se usava suplemento. Os resultados descritos visam mostrar o resultado da primeira suplementação feita em vacas girolanda criadas extensivamente no município de Pompéu no final do período chuvoso, após 30 dias.

RELATO DE CASO E DISCUSSÃO

O papel dos suplementos energéticos e/ou proteicos deve ser adicionar os nutrientes que não podem ser obtidos em quantidade suficiente a partir da pastagem. Contudo, a utilização em excesso de suplementos pode deprimir o consumo de forragem sem que ocorram vantagens no consumo total de nutrientes. Dessa forma, o fornecimento racional de concentrados é fundamental para viabilizar a suplementação sendo a falta de manejo e nutrição adequados, os principais responsáveis pelo baixo desempenho produtivo^{1,2,4}.

Buscando maximizar a produção em rebanho de leite da fazenda em questão, foi definido o fornecimento de ração, polpa cítrica e fubá, conforme tabelas abaixo, com diferentes quantidades dependendo do lote. Antes do suplemento, esse rebanho era tratado exclusivamente com pasto e produzia o que está descrito na coluna LEITE 1. Trinta (30) dias após o início da suplementação, o leite foi novamente pesado (LEITE 2).

Tabela 1: Dados do lote 01 e dieta

ANIMAL	PARTO	DEL	LEITE 01	LEITE 02
CARIMBOLA	13/02/2023	70	14,5	20
DORADINHA	06/02/2023	77	19	25
ENGENHOCA	09/02/2023	74	10	21
GRAVATA	03/02/2023	80	14	19
PIPOCA	22/01/2023	92	15,5	18
MÉDIA		79	14,6	20,6

RAÇÃO 20%	6kg
POLPA CÍTRICA	1kg
FUBÁ	1kg

Tabela 2: Dados do lote 02 e dieta

ANIMAL	PARTO	DEL	LEITE 01	LEITE 02
AMAZONAS	22/11/2022	153	11,5	14,5
AZEITONA	21/08/2022	246	11	14
BALEIA	01/10/2022	205	12	16
BONITINHA	27/09/2022	209	10	12
JURUBEBA	14/10/2022	192	11,5	13
PAQUINHA	12/11/2022	163	10,5	13,5
LAMPARINA	28/11/2022	147	8	11
CARIOCA	12/08/2022	255	8,5	11,5
MÉDIA		196	10,4	13,2

RAÇÃO 20%	4kg
POLPA CÍTRICA	1kg
FUBÁ	1kg

Tabela 3: Dados do lote 03 e dieta

ANIMAL	PARTO	DEL	LEITE 01	LEITE 02
ACEROLA	16/04/2022	373	6,5	6
CACHOEIRA	18/08/2022	249	9,5	7
CARAMBOLA	20/03/2022	400	8	7,5
FILO	30/03/2022	390	6	7
GOIABA	25/03/2022	395	9	7
GRANFINA	12/04/2022	377	9	9
MARAVILHA	10/03/2022	410	7	7
PINTADA	06/08/2022	261	4,5	5,5
REALEZA	11/08/2022	256	8	11
MÉDIA		346	7,5	7,4

RAÇÃO 20%	2,5kg
POLPA CÍTRICA	1kg
FUBÁ	1kg

No lote 01 (com DEL – Dias em Lactação - médio de 79 dias), houve aumento de 33% na produção do leite. No lote 02 (com DEL médio de 196 dias), houve também um aumento de 41% na produção. Não houve aumento de produção no lote 03, sendo seu DEL médio de 346 dias.

Essa variação está diretamente relacionada com o DEL pois, conforme NEIVA (1979), quanto maior o DEL, menor a produção e um DEL acima de 305 dias já está no final do pico do leite. Assim sendo, este resultado já era esperado para o lote 3. Ressalta-se, entretanto, o aumento nos lotes 1 e 2 em um período de 30 dias demonstrando a influência positiva da suplementação em vacas leiteiras a pasto⁸.

O desafio para a utilização eficiente da pastagem é o ajuste entre o programa de suplementação da pastagem e a disponibilidade da gramínea pastejada^{7,8,10}.

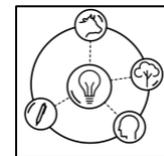
No ambiente tropical, o pastejo sofre influência no volume do consumo por diversos fatores ambientais como acentuados gradientes térmicos e pluviométricos. Estes determinam diversas modificações químicas e físicas nas forragens que vão condicionar o consumo voluntário, a taxa de degradação e inúmeros outros parâmetros relacionados com o eficiente aproveitamento dessa importante biomassa^{1,12,13}.

É justamente por este motivo que existe a necessidade de suplementar a pastagem. O fornecimento de suplemento concentrado na dieta de vacas em lactação assume maior ou menor importância em razão do potencial de produção de leite do animal e do estágio da lactação^{1,10}.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os últimos anos da pecuária leiteira nacional vêm mostrando profunda mudança de paradigmas. Os antigos sistemas extensivos e tradicionais de produção de leite em subsistência estão sendo gradativamente substituídos por sistemas melhor geridos, visando a melhor remuneração do empresário rural juntamente com maior produção do rebanho e menor custo. Assim sendo, reduzir custos e aumentar a lucratividade na atividade passou a ser objetivos mínimos para este novo tipo de empresário e o incentivo ao

XI Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente



estudo nessa área abrirá novos horizontes na busca de uma produção mais sustentável.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ALVIM, M.J., VERNEQUE, R.S., VILELA, D. et al. Estratégia de fornecimento de concentrado para vacas da raça holandesa em pastagens de coast-cross. Pesquisa Agropecuária Brasileira. v.34, n.9, p.1711-1720, 1999.
2. BERCHIELLI, T.T.; PIRES, A.V.; OLIVEIRA, S. G. (Eds) Nutrição de ruminantes. 2 ed. Jaboticabal: Funep, 2011. 611p.
3. CARDOSO, R.B.; PEDREIRA, M.S.; RECH, C.L.S.; SILVA, H.G.O.; RECH, J.L.; SCHIO, A.R.; AGUIAR, L.V.; SILVA, A.S.; SILVA, H.A. Produção e composição química do leite de vacas em lactação mantidas a pasto submetidas à diferentes sistemas alimentares. Rev. bras. saúde prod. anim. 18 (1), Mar 2017.
4. CARVALHO, D. M. G. et al. Suplementação de vacas leiteiras em pastagens de capim xaraés no período das águas. Veterinária e Zootecnia, v. 20, n. 1, p. 91- 101, 2013.
5. CIDADE BRASIL – MUNICÍPIO DE POMPÉU. 2021. Disponível em: <<https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-pompeu.html>>. Acesso em 20 de abril de 2024.
6. DANES, M.A.C. et al. Effect of protein supplementation on milk production and metabolism of dairy cows grazing tropical grass. Journal of Dairy Science, v.96, n.1, p. 401-418, 2013.
7. HOFFMAN, K., MULLER, L.D., FALES, S.L. et al. Quality evaluation and concentrate supplementation of rotational pasture grazed by lactating cows. Journal of Dairy Science. v.76, n.9, p.2651-2663, 1993.
8. NEIVA, R.S., SILVA, H.M., SAMPAIO, I.B.M. 1979. Alguns fatores de meio influenciando a produção de leite, em um rebanho Holandês, no sul do Estado de Minas Gerais. Arq. Bras. Med. Vet. Zootec., 31(2):263-273.
9. OLIVEIRA, A.S.; ABREU, C.A.; CAMPOS, J.M.S.; MORAES, E.H.B.K. Estratégias de Suplementação para Recria Econômica de Novilhas em Pastagens. Simpósio Nacional sobre Nutrição de Gado de Leite (pp.158-181), 2013.
10. SANTOS, F.A.P., MARTINEZ, J.C., GRECO, L.F. et al. Nutrição das vacas em lactação, no período chuvoso, para produção intensiva de leite em pasto. In. SIMPÓSIO DE NUTRIÇÃO E PRODUÇÃO DE GADO DE LEITE; PRODUÇÃO DE LEITE EM PASTO, III. Anais. Belo Horizonte, 2007. p.1-27.
11. SILVA, J.A.; CABRAL, L.S.; COSTA, R.V.; MACEDO, B.G.; BIANCHI, I.E.; TEOBALDO, R.; NEVES, C.G.; CARVALHO, A.P.S.; PLOTHOW, A.F.; JÚNIOR, W.S.C.; SILVA, C.G.M. Estratégias de suplementação de vacas de leite mantidas em pastagem de gramínea tropical durante o período das águas. Maringá, v. 9, n. 3, p. 150-157, Março de 2015.
12. SILVA, M.F.; SILVA, A.C. Análise dos indicadores zootécnicos e econômicos do sistema de produção de leite a pasto com suplementação. Revista Brasileira de Agropecuária Sustentável, vol 3, número 1, julho de 2013.
13. SOUZA, C.S.; OLIVEIRA, V.J.; SIQUEIRA, J.V.M.; FILHO, A.S.S.; CASTRO, W.J.C.; FONSECA, A.A.; OLIVEIRA, M.A.; CARVALHO, L.F. Manejo de pastagens e sistemas alternativos para vacas de leite na região tropical. Pubvet, Londrina, V.8, Ed.264, Agosto de 2014.

APOIO:

